

Número de alunos de outros países tem aumentado

A internacionalização dos programas é uma realidade incontornável e tem cada vez mais importância.

A internacionalização dos programas de MBA é cada vez mais importante para as escolas e, ato contínuo, para os seus alunos. Por isso a aposta na experiência internacional vai-se fortalecendo ano após ano. Maria José Amich, diretora executiva do The Lisbon MBA Católica|Nova refere que os programas de MBA da sua escola têm uma componente internacional sólida e a presença de alunos internacionais tem vindo sempre a crescer.

Atualmente, a turma do The Lisbon MBA International Program (IMBA) tem 62% de alunos internacionais, de 18 nacionalidades diferentes, provenientes dos cinco continentes. Com um background diversificado, os 34 alunos deste programa de MBA vêm de áreas como operações, estratégia, finanças, consultoria, empreendedorismo, marketing & comunicação, RH, business development e business analysis, entre outras.

Já no programa Executive MBA o número também tem vindo a crescer, tendo atingido a fasquia dos 20% na turma que está a decorrer.

A conjugação de fatores ideal

Por sua vez, o diretor executivo do ISEG MBA, Paulo Soeiro de Carvalho, explica que o ISEG MBA

é um programa “com créditos firmados no mercado nacional” e que conta igualmente com um “conjunto crescente de alunos internacionais”. “O facto de o programa ser lecionado em inglês transforma-o numa experiência global. Complementando este fator com a atratividade de Lisboa e de Portugal, temos os ingredientes certos para recebermos participantes de todos os cantos do mundo, da Ásia à América do Sul.”

“

O facto de o programa ser lecionado em inglês transforma-o numa experiência global.

PAULO SOEIRO DE CARVALHO,
diretor executivo do ISEG MBA

Atualmente, a turma do The Lisbon MBA International Program (IMBA) tem 62% de alunos internacionais, de 18 nacionalidades diferentes, provenientes dos cinco continentes.

MARIA JOSÉ AMICH,
diretora executiva do The Lisbon MBA Católica|Nova

